

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	34
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	37
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.988.146.121
Preferenciais	6.988.146.121
Total	13.976.292.242
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	1.059.861	1.014.395
1.01	Ativo Circulante	390.068	292.715
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	16.662	6.591
1.01.02	Aplicações Financeiras	261.143	164.312
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	261.143	164.312
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	261.143	164.312
1.01.03	Contas a Receber	62.650	67.174
1.01.03.01	Clientes	62.650	67.174
1.01.03.01.01	Contas a Receber	61.145	65.687
1.01.03.01.02	Contas a Receber Partes Relacionadas	1.505	1.487
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.190	5.588
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.020	3.480
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	45.403	45.570
1.01.08.03	Outros	45.403	45.570
1.01.08.03.02	Pagamentos Antecipados Relacionados à Concessão	44.956	44.956
1.01.08.03.03	Adiantamento a Fornecedores	96	295
1.01.08.03.04	Outros Créditos	351	319
1.02	Ativo Não Circulante	669.793	721.680
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	81.221	92.524
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.202	1.300
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.202	1.300
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	80.019	91.224
1.02.01.10.05	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	78.672	89.911
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais e Outros	1.347	1.313
1.02.03	Imobilizado	30.500	32.916
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	27.170	30.560
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.330	2.356
1.02.04	Intangível	558.072	596.240
1.02.04.01	Intangíveis	558.072	596.240
1.02.04.01.02	Intangível	524.980	565.876
1.02.04.01.03	Intangível em Construção	33.092	30.364

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	1.059.861	1.014.395
2.01	Passivo Circulante	404.426	432.684
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.392	9.293
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.160	1.169
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.232	8.124
2.01.02	Fornecedores	13.580	12.994
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.489	12.932
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	91	62
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.578	67.226
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	24.401	62.580
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	20.570	58.461
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições a Recolher	3.831	4.119
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.177	4.646
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	4.177	4.646
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	340.711	332.429
2.01.04.02	Debêntures	340.711	332.429
2.01.05	Outras Obrigações	10.165	10.742
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.520	2.954
2.01.05.02	Outros	6.645	7.788
2.01.05.02.04	Obrigações com Poder Concedente	1.204	1.358
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	5.441	6.430
2.02	Passivo Não Circulante	336.494	334.849
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	303.119	298.454
2.02.01.02	Debêntures	303.119	298.454
2.02.02	Outras Obrigações	166	166
2.02.02.02	Outros	166	166
2.02.02.02.08	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	166	166
2.02.03	Tributos Diferidos	27.429	29.836
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.429	29.836
2.02.04	Provisões	5.780	6.393
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.780	6.393
2.03	Patrimônio Líquido	318.941	246.862
2.03.01	Capital Social Realizado	139.763	139.763
2.03.02	Reservas de Capital	2.642	2.642
2.03.02.07	Ágio em Transação de Capital	2.642	2.642
2.03.04	Reservas de Lucros	104.457	104.457
2.03.04.01	Reserva Legal	27.953	27.953
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	35	35
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	76.469	76.469
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	72.079	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	232.251	225.325
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-100.095	-88.329
3.02.01	Custo de Construção	-2.503	-2.004
3.02.03	Depreciação e Amortização	-44.949	-41.634
3.02.04	Custo de Outorga	-15.018	-14.911
3.02.05	Serviços	-23.134	-15.526
3.02.06	Custo com Pessoal	-9.688	-9.493
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-3.192	-3.096
3.02.08	Outros	-1.611	-1.665
3.03	Resultado Bruto	132.156	136.996
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.549	-12.612
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.713	-13.008
3.04.02.01	Serviços	-7.125	-7.333
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-336	-409
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-4.228	-3.562
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-141	-118
3.04.02.05	Água, luz, telefone, internet e gás	-762	-620
3.04.02.06	Provisão para perda esperada - Contas a receber	27	-966
3.04.02.07	Outros	-1.148	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.180	507
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-16	-111
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	119.607	124.384
3.06	Resultado Financeiro	-10.212	-13.075
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	109.395	111.309
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-37.316	-37.763
3.08.01	Corrente	-39.723	-39.275
3.08.02	Diferido	2.407	1.512
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	72.079	73.546
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	72.079	73.546
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00491	0,00501
3.99.01.02	PN	0,00540	0,00551
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00491	0,00501
3.99.02.02	PN	0,00540	0,00551

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	72.079	73.546
4.03	Resultado Abrangente do Período	72.079	73.546

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	111.024	114.939
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	138.927	141.960
6.01.01.01	Lucro Líquido no Período	72.079	73.546
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-2.407	-1.512
6.01.01.03	Apropriação de Despesas Antecipadas	11.239	11.239
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	40.679	37.664
6.01.01.05	Amortização do Direito de Concessão	4.606	4.379
6.01.01.06	Baixas do Ativo Imobilizado e Intangível	30	112
6.01.01.08	Atualização monetária s/ riscos Cíveis, Trabalhistas e Previdenciários	213	122
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária sobre Debêntures	12.947	18.435
6.01.01.10	Capitalização de Custo de Empréstimos	-609	-454
6.01.01.14	Provisão para Perda Esperada – Contas a Receber	-27	11
6.01.01.15	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Previdenciários	174	361
6.01.01.18	Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	3	7
6.01.01.19	Resultado de Operações com Derivativos	0	-2.590
6.01.01.20	Juros e variações monetária com partes relacionadas	0	640
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-27.903	-27.021
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	4.569	-2.304
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	80	95
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	3.398	1.047
6.01.02.04	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	1.394	733
6.01.02.06	Adiantamento a Fornecedores	199	208
6.01.02.07	Fornecedores	583	-2.891
6.01.02.08	Fornecedores - Partes Relacionadas	566	246
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.099	891
6.01.02.10	Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para IR e CS	35.665	37.626
6.01.02.11	Liquidação de Provisão de Riscos Cíveis, Trabalhistas e Previdenciários	-1.000	-1.189
6.01.02.12	Obrigações com o Poder Concedente	-154	-32
6.01.02.14	Outras Contas a Pagar	-989	-1.233
6.01.02.15	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-74.313	-60.218
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-100.953	-37.615
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-1.288	-414
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-2.834	-1.950
6.02.04	Aplicações Financeiras	-96.831	-35.251
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-79.573
6.03.03	Liquidação de Operações com Derivativos	0	651
6.03.07	Empréstimos e Debêntures - Pagamentos de Juros	0	-5.219
6.03.09	Dividendos Pagos a Acionistas Controladores	0	-75.005
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.071	-2.249
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.591	7.198
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16.662	4.949

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	139.763	2.642	104.457	0	0	246.862
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	139.763	2.642	104.457	0	0	246.862
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	72.079	0	72.079
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	72.079	0	72.079
5.07	Saldos Finais	139.763	2.642	104.457	72.079	0	318.941

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	139.763	2.642	102.993	0	0	245.398
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	139.763	2.642	102.993	0	0	245.398
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-75.005	0	0	-75.005
5.04.06	Dividendos	0	0	-75.005	0	0	-75.005
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	73.546	0	73.546
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	73.546	0	73.546
5.07	Saldos Finais	139.763	2.642	27.988	73.546	0	243.939

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	254.686	246.949
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	254.050	246.506
7.01.02	Outras Receitas	609	454
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	27	-11
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-37.887	-30.395
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-26.251	-19.320
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.133	-9.071
7.02.04	Outros	-2.503	-2.004
7.02.04.01	Custo de Construção	-2.503	-2.004
7.03	Valor Adicionado Bruto	216.799	216.554
7.04	Retenções	-45.285	-42.043
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-45.285	-42.043
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	171.514	174.511
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.180	7.411
7.06.02	Receitas Financeiras	3.180	7.411
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	174.694	181.922
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	174.694	181.922
7.08.01	Pessoal	12.505	11.628
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.265	7.600
7.08.01.02	Benefícios	3.566	3.391
7.08.01.03	F.G.T.S.	433	423
7.08.01.04	Outros	241	214
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	60.688	60.606
7.08.02.01	Federais	47.956	48.213
7.08.02.02	Estaduais	137	160
7.08.02.03	Municipais	12.595	12.233
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	29.422	36.142
7.08.03.01	Juros	13.985	20.865
7.08.03.02	Aluguéis	419	366
7.08.03.03	Outras	15.018	14.911
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	72.079	73.546
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	72.079	73.546

Comentário do Desempenho

Informações Trimestrais

Comentários Sobre o Desempenho - 1º trimestre 2020

A ViaOeste (“CCR ViaOeste” ou “Companhia” ou “Concessionária”) é uma sociedade por ações controlada pela CCR S.A. (“CCR”), a qual detém, direta e indiretamente, 100% do capital social da Companhia.

As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente, o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 1T19.

Principais Destaques

- A Receita líquida operacional alcançou R\$ 229,7 milhões (2,9%);
- O Lucro líquido atingiu R\$ 72,1 milhões (-2,0%);
- O EBIT atingiu R\$ 119,6 milhões (-3,8%);
- O EBITDA ajustado atingiu R\$ 176,1 milhões (-0,9%).

Indicadores [R\$ MM]	1ºT20	1ºT19	Var. %
Receita Líquida Operacional (*)	229,7	223,3	2,9%
EBIT	119,6	124,4	-3,8%
Margem EBIT Ajustada	52,1%	55,7%	-3,6 p.p
EBITDA Ajustado	176,1	177,7	-0,9%
Margem EBITDA Ajustada	76,7%	79,6%	-2,9 p.p
Lucro Líquido	72,1	73,5	-2,0%

(*) Receita Líquida Operacional é a soma da Receita de Pedágio com a Receita Acessória deduzindo os tributos diretos.

Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior Veq1

Em unid. ²	1ºT20	1ºT19	Var. %
Veículos Equivalentes	27.285.638	27.738.291	-1,6%
Veículos Leves (Eq)	15.872.216	16.897.909	-6,1%
Veículos Pesados (Eq)	11.413.422	10.840.382	5,3%

1 – Veq1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - Nas praças de pedágio, onde a cobrança é unidirecional, o seu volume de tráfego foi dobrado para se ajustarem àquelas que já adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que uma cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

Tráfego Consolidado (-1,6%)

O tráfego consolidado do 1T20 registrou queda de 1,6% sobre o 1T19, com efeito calendário de -4,0% sobre o ano anterior tendo como principal influência o isolamento social a partir de 13/03 e decreto de quarentena no estado de São Paulo a partir de 24/03 por conta da pandemia do COVID-19.

Comentário do Desempenho

Veículos de Passeio (-6,1%)

As medidas contra o COVID-19 impactaram fortemente a movimentação no tráfego de passeio que registrou queda de 6,1% sobre o 1T19, com efeito calendário de -7,7% nos três primeiros meses de 2020.

Veículos Comerciais (+5,3%)

A movimentação de veículos comerciais no 1T20 foi menos impactada pelas medidas contra o COVID-19 e registrou crescimento de 5,3% comparada ao 1T19, com efeito calendário de +1,8%. Há também a influência da interdição do Viaduto de Paranapanema (km229 SP270) no período de 28/01/2019 a 31/05/2019 que desviou fluxo comercial da Raposo para a Castello, beneficiando o pedágio de Boituva da Colinas em detrimento das praças de Araçoiaba e Sorocaba.

1. Análise do demonstrativo de resultado trimestral

Receita Bruta Operacional

Receita Bruta Operacional [R\$ mil]	1ºT20	1ºT19	Var. %
Receita de Pedágio	247.031	240.346	2,8%
Receitas Acessórias	3.696	3.346	10,5%
Receita de Partes Relacionadas	820	810	1,2%
Receita Bruta Operacional	251.547	244.502	2,9%

Receita Bruta de Construção [R\$ mil]	1ºT20	1ºT19	Var. %
Total	2.503	2.004	24,9%

Receita de Construção

Conforme Interpretação Técnica ICPC 01 (R1), a Concessionária deverá reconhecer a Receita e o Custo de Construção. Para a CCR ViaOeste, a receita e o custo de construção são iguais, não incorrendo lucro sobre este item.

Os investimentos da CCR ViaOeste acompanham o Cronograma acordado com o Poder Concedente. Dentre os principais investimentos do 1T20, destacamos os projetos e desapropriações referentes a duplicação da Rodovia Raposo Tavares, entre os km 46+700 ao km 89+700.

Receita Líquida Operacional

A Receita Líquida Operacional do 1T20 registrou aumento de 2,9% em relação ao 1T19, influenciado principalmente pelo reajuste de tarifa aplicado em julho de 2019.

A Receita líquida operacional é obtida a partir das deduções dos tributos sobre a Receita operacional bruta, isto é, do recolhimento de PIS (Programa de Integração Social), de COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e de ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), cuja representatividade corresponde a 8,65% sobre a receita de pedágio.

Comentário do Desempenho

Custos e Despesas

Custos e Despesas [R\$ mil]	1ºT20	1ºT19	Var. %
Custo de Construção	2.503	2.004	24,9%
Depreciação e Amortização	45.285	42.043	7,7%
Custos da Outorga	15.018	14.911	0,7%
Serviços de Terceiros	30.259	22.859	32,4%
Custo com Pessoal	13.916	13.055	6,6%
Materiais, Equipamentos e Veículos	3.333	3.214	3,7%
Outros	2.330	2.855	-18,4%
Custos e Despesas	112.644	100.941	11,6%

Os custos e despesas totalizaram R\$ 112.644 no 1T20. Os principais fatores que contribuíram para o aumento de 11,6% em relação a 1T19, foram:

Custo de Construção: O aumento de 24,9% no 1T20, comparado com o 1T19, é reflexo do cronograma de investimento acordado com o Poder Concedente.

Depreciação e amortização: somaram R\$ 45.285 no 1T20. O crescimento de 7,7% em relação ao 1T19 decorre dos investimentos realizados, descrito na seção de investimentos.

Custos da Outorga: inclui a apropriação de despesas antecipadas, atingiu R\$ 15.018 no 1T20, apresentando crescimento de 0,7% em relação a 1T19, não sofrendo variações significativas.

Serviços de Terceiros: no 1T20 totalizou R\$ 30.259, representando aumento de 32,4% em relação a 1T19. Neste grupo temos os itens de prestadores de serviços, assim como os custos diretos relacionados à conservação especial da rodovia, tais como: estabilização de terraplenos, conservação de obras de arte especiais (pontes, viadutos e túneis), obras de arte correntes (drenagem), entre outros.

Custo com Pessoal: atingiu R\$ 13.916 no 1T20, registrando acréscimo de 6,6% em relação a 1T19, reflexo principalmente do dissídio ocorrido em abril de 2019, bem como, das adequações de pessoal.

Materiais, Equipamentos, Veículos e Outros: Neste trimestre houve um acréscimo de 3,7, em comparação com o 1T19, impactado principalmente pelo aumento nos gastos com materiais de consumo, tais como materiais de limpeza, segurança e médico.

Comentário do Desempenho

EBITDA

Reconciliação EBITDA [R\$ MM]	1ºT20	1ºT19	Var.%
Lucro Líquido	72,1	73,5	-2,0%
(+) IR/CS	37,3	37,8	-1,2%
(+) Resultado Financeiro Líquido	10,2	13,1	-21,9%
(+) Depreciação e Amortização	45,3	42,0	7,7%
EBITDA (a)	164,9	166,4	-0,9%
Margem EBITDA (a)	71,0%	73,9%	-2,9 p.p
(+) Despesas Antecipadas (b)	11,2	11,2	0,0%
EBITDA Ajustado	176,1	177,7	-0,9%
Margem EBITDA Ajustada (d)	76,7%	79,6%	-2,9 p.p

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se trata de item não caixa nas demonstrações financeiras trimestrais.

(c) A Margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

EBIT

Reconciliação EBIT [R\$ MM]	1ºT20	1ºT19	Var.%
Lucro Líquido	72,1	73,5	-2,0%
(+) IR/CS	37,3	37,8	-1,2%
(+) Resultado Financeiro Líquido	10,2	13,1	-21,9%
EBIT (a)	119,6	124,4	-3,8%
Margem EBIT (a)	51,5%	55,2%	-3,7 p.p
Margem EBIT Ajustada (b)	52,1%	55,7%	-3,6 p.p

(a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM527/2012.

(b) A margem EBIT ajustada foi calculada sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro Líquido [R\$ MM]	1ºT20	1ºT19	Var.%
Despesas Financeiras	(13,4)	(20,5)	-34,6%
Financiamentos - Juros e Var. Monet.	(13,3)	(20,3)	-34,6%
Taxas, Comissões e Outros	(0,1)	(0,2)	-34,6%
Receitas Financeiras	3,2	7,4	-57,1%
Rendimento sobre Aplicações Financ.	2,0	2,8	-29,4%
Ganho com operações de derivativos	-	3,3	-100,0%
Outras Receitas Financeiras	1,2	1,3	-5,7%
Resultado Financeiro	(10,2)	(13,1)	-21,9%

O Resultado Financeiro do 1T20 apresenta melhora de 21,9% em relação ao 1T19, principalmente em virtude da queda do indexador CDI e da liquidação da 5ª emissão de debêntures em setembro de 2019.

Comentário do Desempenho

2. Investimentos

A CCR ViaOeste tem investido em melhorias na segurança das rodovias do Sistema Castello Raposo, na recuperação do pavimento em diversos trechos, no intuito de sempre oferecer aos usuários rodovias de melhor qualidade, bem como atender aos requisitos de investimentos previstos no Contrato de Concessão.

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

Total de Acidentes [un]	1ºT20	1ºT19	Var. %
Total de Acidentes	662	703	-5,8%
Total de Vítimas	378	463	-18,4%

No resultado do 1T20, foi observada a redução de 5,8% no número de acidente e redução de 18,4% no número de vítimas. Isso devesse ao trabalho da CCR ViaOeste no aprimoramento da segurança dos usuários que utilizam suas rodovias, principalmente com o apoio da Polícia Militar Rodoviária, monitoramento das rodovias por meio de câmeras e inspeção de tráfego, intensificação de campanhas educativas e ações de engenharia. Importante salientar que a redução também sofreu influência da redução do fluxo de tráfego nas rodovias, especialmente a partir da 2ª quinzena de Março, em virtude da pandemia do novo Coronavírus.

4. Ações de caráter ambiental, responsabilidade social e cultural

Em razão da pandemia de COVID-19, os projetos culturais estão suspensos, com exceção do Estrada para a Saúde que continua ativo. O Caminhos para a Cidadania está ativo com limitações. Vide informações abaixo.

Caminhos para a Cidadania - Realizado na CCR ViaOeste desde 2007, com foco em segurança no trânsito, mobilidade urbana e cidadania, o programa oferece uma abordagem didático-pedagógica, desenvolvida para se trabalhar questões relativas à cidadania e a segurança no trânsito. O objetivo do programa é contribuir para uma sociedade mais consciente, preservando vidas e formando jovens cidadãos. Desde o início, já foram atendidos mais de 700 mil alunos, mais de 24 mil educadores em 400 escolas por ano, em 17 municípios do sistema Castello-Raposo. O programa Caminhos para a Cidadania tem como foco alunos de 4º e 5º anos do ensino fundamental das redes públicas de ensino. Em 2020, em razão da pandemia de COVID-19, as atividades de formação do programa estão suspensas com os educadores, porém estamos atuando de forma digital, sendo disponibilizando planos de aula que podem ser aplicados pelos pais com as crianças, além de jogos educativos, sugestões e séries que divertem e ensinam ao mesmo tempo.

Estrada para Saúde - Instalado na área de descanso, situado no km 57 da Rodovia Castello Branco - SP 280, junto ao Posto de Serviços Quinta do Marques, oferece diariamente e gratuitamente, a verificação de glicemia, colesterol e pressão arterial; acuidade visual; cálculo de IMC; consultas especializadas com enfermeiros, saúde bucal (tratamento odontológico preventivo, limpeza e restaurações), corte de cabelo e massagem bioenergética. Disponibiliza ainda aos usuários espaço com lavanderia, chuveiros, além de um amplo estacionamento para 50 carretas.

Comentário do Desempenho

5. Considerações Finais

As informações financeiras trimestrais (ITR) da Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo – ViaOeste S.A., aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

A Diretoria

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 31 de março de 2020

Os saldos apresentados em Reais nesta ITR foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A Companhia é uma sociedade por ações de capital aberto domiciliada no Brasil, constituída de acordo com as leis brasileiras. A sede está localizada à Rodovia Presidente Castello Branco, Km 24 – Lado Par – Conjunto Norte, bairro Jardim Mutunga, na cidade de Barueri, Estado de São Paulo. A Controladora final da Companhia é a CCR S.A..

Neste trimestre não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Bens reversíveis

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão.

1.1 Processo de investigação

Em 29 de novembro de 2018, a controladora CCR S.A. celebrou Termo de Autocomposição, do qual a Companhia é parte integrante, com o Ministério Público do Estado de São Paulo, para posterior homologação judicial, pelo qual, a Controladora CCR S.A. se comprometeu a pagar, a quantia de R\$ 81.530, sendo R\$ 64.530 para o Estado de São Paulo e R\$ 17.000, a título de doação, para a Faculdade de Direito da USP. Tais valores foram integralmente provisionados, pela Controladora, no exercício de 2018, com vencimento em duas parcelas, a primeira no valor original de R\$ 49.265 e a segunda de R\$ 32.265, ambas pagas nos vencimentos, que ocorreram em março de 2019 e março de 2020. Tais valores foram corrigidos pela Selic, a partir da data de assinatura do Termo.

Em 15 de julho de 2019, o Estado de São Paulo interpôs recurso contra a homologação do Termo de Autocomposição, ocorrida em 09 de maio de 2019, sustentando a impossibilidade de celebração de acordo em matéria de improbidade e com a finalidade de que toda contraprestação imposta à Controladora por força do Termo reverta exclusivamente em favor do Estado de São Paulo. A Controladora reitera que o Termo de Autocomposição foi celebrado seguindo os parâmetros estipulados com o Ministério Público do Estado de São Paulo. Em 04 de fevereiro de 2020, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo negou o recurso interposto pelo Estado de São Paulo, mantendo integralmente a sentença de primeira instância.

As investigações das autoridades públicas não foram concluídas e, dessa forma, novas informações podem ser reveladas no futuro, sendo certo que tais investigações correm em segredo de justiça, não tendo a controladora CCR e a Companhia, conseqüentemente, acesso à documentação e informações correlatas. No momento, não é praticável determinar se há perda provável decorrente de obrigação presente em vista de evento passado e nem fazer uma mensuração razoável quanto a eventuais novas provisões passivas sobre este assunto nesta ITR.

A Companhia e sua controladora CCR continuarão contribuindo com as autoridades públicas e manterão os seus acionistas e o mercado em geral devidamente informados.

Notas Explicativas

1.2 Efeitos da pandemia do COVID-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) era uma emergência de saúde global, passando a ser considerado pandemia em anúncio feito pela OMS em 11 de março de 2020. A pandemia desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e estão gerando impactos relevantes na Companhia.

A Companhia tem acompanhado diariamente a movimentação e, até 31 de março de 2020, verificou o seguinte resultado do levantamento referente ao tráfego da rodovia, na forma de veículos equivalentes:

Real 2020 x Real 2019					
Veículos Equivalentes					
Realizado - 12/mar/2020 a 31/mar/2020			Realizado - 01/jan/2020 a 31/mar/2020		
x			x		
Realizado - 12/mar/2019 a 31/mar/2019			Realizado - 01/jan/2019 a 31/mar/2019		
Passeio	Comercial	Total	Passeio	Comercial	Total
-37,3%	3,4%	-20,8%	-6,1%	5,2%	-1,7%

A Controladora (CCR S.A.) instalou comitê de crise, conforme divulgado no Fato Relevante de 18 de março de 2020 da Controladora (CCR S.A), para avaliar o impacto da pandemia sobre seus negócios e sobre as pessoas, e vem tomando as medidas necessárias diante dos eventos que vão se sucedendo. Abaixo demonstramos as principais análises e suas respectivas conclusões para os principais possíveis impactos sobre essas informações trimestrais intermediárias:

Avaliação de continuidade operacional

- Revisamos e elaboramos semanalmente cenários gerenciais de fluxos de caixa, de modo a facilitar a tomada de decisões e a antecipação de ações para evitar/atenuar impactos adversos. Em tais cenários, não se identificou problemas relacionados à liquidez ou à quebra de *covenants* da Companhia.
- O evento da pandemia tem causado elevada volatilidade nos mercados financeiros, inclusive no câmbio, onde foi possível constatar importante depreciação do Real frente ao Dólar norte-americano. A Companhia não possui exposição cambial importante.

Na revisão dos fluxos de caixa foram consideradas as medidas, abaixo elencadas, que foram adotadas com o objetivo de preservação de caixa e aumento de liquidez, diante a situação de crise. São elas:

- Contenção de despesas e priorização de investimentos;
- Adoção da MP 936/2020, com o intuito de preservar empregos, reduzindo o salário e carga horária de todo o pessoal de liderança em 25%, pelo prazo de 3 meses, com início em maio de 2020, e suspendendo o contrato de trabalho por período de tempo determinado de parte colaboradores do grupo de liderados.
- Sob o ponto de vista dos financiamentos, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) lançou programa emergencial, promovendo a suspensão do pagamento das prestações dos financiamentos pelas empresas, entre abril e setembro de 2020, sendo que os valores das prestações suspensas serão incorporados ao saldo devedor e redistribuído nas parcelas restantes da dívida, mantido o termo final do contrato. A suspensão é válida para contratos de financiamentos diretos com o BNDES ou indiretos. Já foi obtida aprovação para a Companhia.

Notas Explicativas

Avaliação de ativos não financeiros e realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

Sob o ponto de vista regulatório nacional, a Companhia entende que o seu contrato de concessão está resguardado por cláusulas de proteção contra eventos de força-maior e/ou casos fortuitos.

A Companhia obteve parecer de consultor jurídico independente, corroborando o entendimento dela com relação às proteções do contrato de concessão acima mencionado e sobre o evento da pandemia do COVID-19 ser classificado como evento de força-maior.

Ainda sob o ambiente regulatório, a Advocacia Geral da União (AGU), emitiu o seguinte parecer:

- Parecer nº 261/2020, à Secretaria de Fomento, Planejamento e Parcerias do Ministério da Infraestrutura, onde conclui pelo direito dos concessionários a terem seus contratos de concessão reequilibrados pela decorrência dos impactos da referida pandemia.

Sendo assim, a Companhia avalia que o contrato será reequilibrado pelos efeitos advindos da pandemia e tais reequilíbrios seriam suficientes para a recuperação dos ativos não monetários e realização do imposto de renda e contribuição social diferidos.

Avaliação de ativos financeiros

Não foram identificadas eventos e condições que justificassem um aumento da perda esperada nos ativos financeiros.

Desta forma, não foram identificadas condições que justificassem a constituição de provisão para perdas ao valor recuperável nos ativos, principalmente, relacionado a realização de contas a receber, recuperabilidade do ativo intangível e realização do imposto de renda e contribuição social diferidos.

Diante de possíveis cenários de extensão do isolamento social e consequente alongamento de restrições de liquidez do mercado, a Companhia acredita que possui capacidade de gerenciar seu caixa de forma a fazer frente a todos seus compromissos.

Adicionalmente, tendo em vista uma potencial queda significativa de sua geração de resultado a Companhia, como já dito acima, vem realizando diferentes iniciativas, visando readequar sua estrutura de custos e de capital para o novo momento econômico que o Brasil e o mundo passam.

2. Principais práticas contábeis

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

3. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os Pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações intermediárias.

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 14 de maio de 2020, foi autorizada pela Administração da Companhia a conclusão destas ITRs.

4. Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste trimestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros, exceto com relação às medidas relatadas na nota explicativa nº 1.2 – Efeitos da pandemia do COVID-19.

Em 31 de março de 2020, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 14.358, substancialmente compostos por debêntures a pagar, detalhados na nota explicativa nº 13. Essas dívidas são substancialmente formadas por captações aplicadas em projetos já performados. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas.

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa e bancos	2.810	6.591
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	<u>13.852</u>	-
Total - Caixa e equivalentes de caixa	<u><u>16.662</u></u>	<u><u>6.591</u></u>
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	<u>261.143</u>	<u>164.312</u>
Total - Aplicações financeiras	<u><u>261.143</u></u>	<u><u>164.312</u></u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 96,84% do CDI, equivalente a 4,07% ao ano, (98,6% do CDI, equivalente a 5,86% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2019).

7. Contas a receber

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Circulante		
Pedágio eletrônico (a)	60.479	64.981
Receitas acessórias (b)	<u>666</u>	<u>733</u>
	61.145	65.714
Provisão para perda esperada - contas a receber (c)	<u>-</u>	<u>(27)</u>
	<u><u>61.145</u></u>	<u><u>65.687</u></u>

Notas Explicativas

Idade de Vencimento dos Títulos

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Créditos a vencer	61.134	65.658
Créditos vencidos até 60 dias	8	29
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	3	-
Créditos vencidos há mais de 180 dias	-	27
	<u>61.145</u>	<u>65.714</u>

- (a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos a receber decorrentes de vale pedágio;
- (b) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão; e
- (c) A provisão para perda esperada – contas a receber, reflete a perda esperada da Companhia.

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	109.395	111.309
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(37.194)	(37.845)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Despesas indedutíveis	(195)	(113)
Incentivo relativo ao imposto de renda	249	218
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(182)	(28)
Outros ajustes tributários	<u>6</u>	<u>5</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(37.316)</u>	<u>(37.763)</u>
Impostos correntes	(39.723)	(39.275)
Impostos diferidos	<u>2.407</u>	<u>1.512</u>
	<u>(37.316)</u>	<u>(37.763)</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>34,11%</u>	<u>33,93%</u>

Notas Explicativas

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	31/12/2019	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/03/2020		
			Valor Líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Provisão para participação nos resultados (PLR)	1.135	187	1.322	1.322	-
Provisão para perda esperada - contas a receber	9	(9)	-	-	-
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciário	2.173	(208)	1.965	1.965	-
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	(33.298)	2.379	(30.919)	12.722	(43.641)
Outros	145	58	203	203	-
Impostos ativos (passivos) antes da compensação	(29.836)	2.407	(27.429)	16.212	(43.641)
Compensação de imposto	-	-	-	(16.212)	16.212
Imposto diferido líquido ativo (passivo)	(29.836)	2.407	(27.429)	-	(27.429)

	31/12/2018	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/03/2019		
			Valor Líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Provisão para participação nos resultados (PLR)	1.160	237	1.397	1.397	-
Provisão para perda esperada - contas a receber	12	4	16	16	-
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	1.703	(240)	1.463	1.463	-
Resultado de operações com derivativos	(14.075)	(660)	(14.735)	-	(14.735)
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	(43.162)	2.305	(40.857)	39.456	(80.313)
Outros	229	(134)	95	95	-
Impostos diferidos ativos (passivos) antes da compensação	(54.133)	1.512	(52.621)	42.427	(95.048)
Compensação de imposto	-	-	-	(42.427)	42.427
Imposto diferido líquido ativo (passivo)	(54.133)	1.512	(52.621)	-	(52.621)

(a) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do artigo nº 69 da lei nº 12.973/14 (fim do Regime Tributário de Transição), compostos principalmente por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) e custos de empréstimos capitalizados.

9. Pagamentos antecipados relacionados à concessão

	Início da concessão (1)		Extensão do prazo da concessão (2)		Total	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Circulante	3.297	3.297	41.659	41.659	44.956	44.956

	Início da concessão (1)		Extensão do prazo da concessão (2)		Total	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Não Circulante	5.770	6.594	72.902	83.317	78.672	89.911

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2020, foram apropriadas ao resultado o montante de R\$ 11.239 (R\$ 11.239 no primeiro trimestre de 2019).

- (1) Os pagamentos antecipados no início da concessão e pré-pagamentos ao Poder Concedente, relativos à outorga fixa da concessão ou às indenizações de contratos sub-rogados foram ativados e estão sendo apropriados ao resultado pelo prazo de concessão.
- (2) Para adequação do valor dos custos com outorga fixa ao prazo da concessão estendido sem que houvesse alteração do prazo de pagamento da outorga fixa, parte do valor dos pagamentos foi ativado durante o prazo original da concessão e está sendo apropriado ao resultado no período de extensão.

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres findos em 30 de março de 2020 e 2019, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

	Transações		Saldos	
	31/03/2020		31/03/2020	
	Receitas financeiras	Despesas / custos com serviços prestados	Ativo Contas a receber	Passivo Fornecedores e contas a pagar
Controladora				
CCR S.A.	-	3.377 (a)	-	1.057 (a)
Outras partes relacionadas				
CPC	-	7.831 (e)	-	2.450 (e)
Rodoanel Oeste	-	-	9 (d)	3 (d)
Samm	820 (c)	129 (f)	2.661 (c)	6 (d)
Serveng Cívilsan	-	-	-	1
SPVias	-	-	34 (d)	3 (d)
ViaSul	-	-	3 (d)	-
Total circulante, 31 de março de 2020			1.505	3.520
Total não circulante, 31 de março de 2020			1.202	-
Total, 31 de março de 2020	820	11.337	2.707	3.520

	Transações			Saldos	
	31/03/2019			31/12/2019	
	Receitas financeiras	Despesas / custos com serviços prestados	Despesas financeiras	Ativo Contas a receber	Passivo Fornecedores e contas a pagar
Controladora					
CCR S.A.	-	3.244 (a)	640 (b)	-	1.015 (a)
Outras partes relacionadas					
CPC	-	6.000 (e)	-	1 (d)	1.877 (e)
Rodoanel Oeste	-	-	-	6 (d)	51 (d) (g)
Samm	810 (c)	122 (f)	-	2.769 (c)	10 (d)
Serveng Cívilsan	-	-	-	-	1
SPVias	-	-	-	5 (d)	-
ViaMobilidade	-	-	-	3 (d)	-
ViaSul	-	-	-	3 (d)	-
Total circulante, 31 de dezembro de 2019				1.487	2.954
Total não circulante, 31 de dezembro de 2019				1.300	-
Total, 31 de dezembro de 2019	810	9.366	640	2.787	2.954

Despesas com profissionais chave da Administração

	31/03/2020	31/03/2019
Remuneração (h):		
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	263	249
Outros benefícios:		
Provisão para remuneração variável		
Provisão para remuneração variável do ano a pagar no ano seguinte	111	111
Previdência privada	12	12
Seguro de vida	1	1
	387	373

Notas Explicativas

Saldos a pagar aos profissionais chave da Administração

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Remuneração dos administradores (h)	635	542

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 08 de abril de 2020, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de até R\$ 2.700, incluindo salários, benefícios, remuneração variável e contribuição para a seguridade social.

- (a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos, executada pela CCR – Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês seguinte ao do faturamento;
- (b) Refere-se a cessão onerosa de crédito de IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas do Rodoanel Oeste, conforme autorizado pelo artigo 33 da MP nº 651/14, convertida para Lei 13.043/2014. Os juros de 105% do CDI, foram pagos semestralmente em abril e outubro de cada ano, até o vencimento final da operação que ocorreu em 28 de outubro de 2019, quando foi efetuado o pagamento do principal desta operação. Em 03 de maio de 2017, o Rodoanel Oeste vendeu os recebíveis para a CCR, sendo que nesta operação houve desconto dos créditos futuros a uma taxa de mercado de 127,73% do CDI;
- (c) Contrato de locação de fibra óptica apagada com prazo contratual até o término da vigência do contrato de concessão, com valores liquidados no 10º dia útil do mês subsequente após o recebimento e aceitação. Qualquer atraso no pagamento está sujeito à incidência de juros à taxa de 1% ao mês, calculados proporcionalmente a partir da data do vencimento até a data do efetivo pagamento, mais multa moratória de 2% sobre o valor devido e atualização monetária calculada pela variação do IGP-M;
- (d) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- (e) Contrato de prestação exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujo valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês seguinte ao do faturamento;
- (f) Prestação de serviços de transmissão de dados;
- (g) Refere-se à transferência devido a aquisição de ativos imobilizados; e
- (h) Contempla valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria.

Notas Explicativas

11. Ativo imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2019		31/03/2020			
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Outros (b)	Saldo final
Valor de custo							
Móveis e utensílios		4.131	-	(7)	61	-	4.185
Máquinas e equipamentos		31.628	-	(27)	492	-	32.093
Veículos		13.839	-	(1.951)	-	-	11.888
Instalações e edificações		390	-	-	-	-	390
Terrenos		4.722	-	-	-	-	4.722
Equipamentos operacionais		82.413	-	(10)	70	-	82.473
Imobilizado em andamento		2.356	1.335	-	(339)	(22)	3.330
Total custo		139.479	1.335	(1.995)	284	(22)	139.081
Valor de depreciação							
Móveis e utensílios	15	(3.464)	(86)	7	-	-	(3.543)
Máquinas e equipamentos	16	(24.367)	(968)	24	-	-	(25.311)
Veículos	26	(9.534)	(446)	1.947	-	-	(8.033)
Instalações e edificações	7	(374)	(2)	-	-	-	(376)
Equipamentos operacionais	25	(68.824)	(2.503)	9	-	-	(71.318)
Total de preciação		(106.563)	(4.005)	1.987	-	-	(108.581)
Total geral		32.916	(2.670)	(8)	284	(22)	30.500

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2018		31/12/2019			
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Outros (b)	Saldo final
Valor de custo							
Móveis e utensílios		3.966	-	(60)	225	-	4.131
Máquinas e equipamentos		32.798	-	(298)	(872)	-	31.628
Veículos		14.314	-	(1.793)	1.318	-	13.839
Instalações e edificações		391	-	-	(1)	-	390
Terrenos		4.722	-	-	-	-	4.722
Equipamentos operacionais		80.405	-	(1.068)	3.076	-	82.413
Imobilizado em andamento		3.866	4.133	-	(5.419)	(224)	2.356
Total custo		140.462	4.133	(3.219)	(1.673)	(224)	139.479
Valor de depreciação							
Móveis e utensílios	14	(3.077)	(354)	54	(87)	-	(3.464)
Máquinas e equipamentos	15	(22.487)	(3.478)	253	1.345	-	(24.367)
Veículos	26	(9.352)	(1.899)	1.717	-	-	(9.534)
Instalações e edificações	7	(366)	(9)	-	1	-	(374)
Equipamentos operacionais	23	(60.494)	(8.091)	1.024	(1.263)	-	(68.824)
Total de preciação		(95.776)	(13.831)	3.048	(4)	-	(106.563)
Total geral		44.686	(9.698)	(171)	(1.677)	(224)	32.916

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

(b) Reclassificações do imobilizado para o custo.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 47 no trimestre findo em 31 de março de 2020 (R\$ 67 no trimestre findo em 31 de março de 2019). A taxa média de capitalização nos trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019 foi de 0,34% a.m. e de 0,39% a.m., respectivamente (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures).

Notas Explicativas

12. Intangível e intangível em construção

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2019		31/03/2020	
		Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Saldo final
Valor de custo					
Direitos de exploração da infraestrutura concedida		1.524.718	-	317	1.525.035
Direitos de uso de sistemas informatizados		14.598	-	443	15.041
Direitos de uso de sistemas informatizados em andamento		1.499	351	(727)	1.123
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados		1.353	-	-	1.353
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios		251.709	-	-	251.709
Intangível		1.793.877	351	33	1.794.261
Intangível em construção		30.364	3.045	(317)	33.092
Total custo		1.824.241	3.396	(284)	1.827.353
Valor de amortização					
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(*)	(1.025.288)	(36.409)	-	(1.061.697)
Direitos de uso de sistemas informatizados	29	(12.855)	(265)	-	(13.120)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	-	(1.353)	-	-	(1.353)
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios (b)	(*)	(188.505)	(4.606)	-	(193.111)
Total amortização		(1.228.001)	(41.280)	-	(1.269.281)
Total geral		596.240	(37.884)	(284)	558.072

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2018		31/12/2019			
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Outros (c)	Saldo final
Valor de custo							
Direitos de exploração da infraestrutura concedida		1.520.143	169	-	5.775	(1.369)	1.524.718
Direitos de uso de sistemas informatizados		13.807	-	(64)	855	-	14.598
Direitos de uso de sistemas informatizados em andamento		-	673	-	826	-	1.499
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados		1.353	-	-	-	-	1.353
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios		251.709	-	-	-	-	251.709
Intangível		1.787.012	842	(64)	7.456	(1.369)	1.793.877
Intangível em construção		25.081	11.066	-	(5.783)	-	30.364
Total custo		1.812.093	11.908	(64)	1.673	(1.369)	1.824.241
Valor de amortização							
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(*)	(875.354)	(150.647)	-	4	709	(1.025.288)
Direitos de uso de sistemas informatizados	26	(11.928)	(927)	-	-	-	(12.855)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	-	(1.353)	-	-	-	-	(1.353)
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios (b)	(*)	(169.396)	(19.109)	-	-	-	(188.505)
Total amortização		(1.058.031)	(170.683)	-	4	709	(1.228.001)
Total geral		754.062	(158.775)	(64)	1.677	(660)	596.240

- (*) Amortização pela curva de benefício econômico;
- (a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível;
- (b) Direito da Concessão gerado na aquisição de negócios: refere-se ao ágio gerado após a reorganização societária, conforme estabelecido no Protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação datado de 28 de junho de 2005.
- (c) R\$ 361 refere-se a baixa de ativo contratados em anos anteriores, com valor diferente do valor de mercado e R\$ 299 refere-se a desapropriações e recuperações de fornecedores.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 562 no trimestre findo em 31 de março de 2020 (R\$ 387 no trimestre findo em 31 de março de 2019). A taxa média de capitalização nos trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019 foi de 0,34% a.m. e de 0,39% a.m., respectivamente (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos e debêntures).

13. Debêntures

Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Custos de transação incorridos	Saldo dos custos a apropriar	Vencimento final	31/03/2020	31/12/2019
6ª Emissão - Série única	IPCA + 6,2959% a.a.	6,6313% (b)	3.706	1.367	Novembro de 2021	309.162	299.848 (c)
7ª Emissão - Série única	106,25% do CDI	0,0722% (a)	714	159	Novembro de 2020	334.668	331.035 (c)
Total geral				1.526		643.830	630.883
Circulante							
Debêntures						341.672	333.435
Custo de transação						(961)	(1.006)
						340.711	332.429
Não Circulante							
Debêntures						303.684	299.224
Custo de transação						(565)	(770)
						303.119	298.454

Notas Explicativas

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.
- (b) O custo efetivo desta transação refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.

Garantias:

- (c) Fiança corporativa da CCR em condição suspensiva, no caso de término antecipado do contrato de concessão.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>31/03/2020</u>
2021	<u>303.684</u>
	<u>303.684</u>

Não ocorreram novas captações e/ou liquidações durante o período, para maiores detalhes sobre as debêntures, vide nota explicativa nº 13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

14. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos; (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	<u>31/12/2019</u>		<u>31/03/2020</u>			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Atualização de bases processuais e monetária</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Saldo final</u>
Não circulante						
Cíveis e administrativos	2.471	384	(365)	116	(448)	2.158
Trabalhistas e previdenciários	<u>3.922</u>	<u>279</u>	<u>(124)</u>	<u>97</u>	<u>(552)</u>	<u>3.622</u>
	<u>6.393</u>	<u>663</u>	<u>(489)</u>	<u>213</u>	<u>(1.000)</u>	<u>5.780</u>

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis e trabalhistas, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Cíveis e administrativos	572	547
Trabalhistas	<u>818</u>	<u>1.031</u>
	<u>1.390</u>	<u>1.578</u>

Notas Explicativas

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 31 de março de 2020 é de R\$ 3.685 (R\$ 3.685 em 31 de dezembro de 2019).

15. Patrimônio Líquido

a. Lucro por ação básico e diluído

A Companhia possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Numerador		
Lucro líquido	72.079	73.546
Denominador		
Média ponderada de ações ordinárias - básico e diluído (em milhares)	6.988.146	6.988.146
Média ponderada de ações preferenciais - básico e diluído (em milhares)	6.988.146	6.988.146
Lucro por ação ordinária - básico e diluído	0,00491	0,00501
Lucro por ação preferencial - básico e diluído (a)	0,00540	0,00551

(a) Para as ações preferenciais da Companhia é assegurado o recebimento de dividendos, em 10% maior que às ações ordinárias.

16. Receitas operacionais

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Receitas de pedágio	247.031	240.346
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	2.503	2.004
Receitas acessórias	3.696	3.346
Receita de prestação de serviço de partes relacionadas	820	810
Receita bruta	<u>254.050</u>	<u>246.506</u>
Impostos sobre receitas	(21.799)	(21.181)
Deduções da receita bruta	<u>(21.799)</u>	<u>(21.181)</u>
Receita operacional líquida	<u><u>232.251</u></u>	<u><u>225.325</u></u>

Notas Explicativas

17. Resultado financeiro

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e debêntures	(8.488)	(12.634)
Capitalização de custos dos empréstimos	609	454
Perda com operações de derivativos	-	(932)
Valor justo sobre debêntures (<i>fair value hedge</i>)	-	(739)
Variação monetária sobre debêntures	(5.385)	(5.801)
Juros e variações monetária com partes relacionadas	-	(640)
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	(8)	(9)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(120)	(185)
	<u>(13.392)</u>	<u>(20.486)</u>
Receitas financeiras		
Variação monetária sobre empréstimos e debêntures	926	-
Rendimento sobre aplicações financeiras	1.999	2.830
Ganho com operações de derivativos	-	3.328
Valor justo sobre debêntures (<i>fair value hedge</i>)	-	933
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	5	2
Juros e outras receitas financeiras	250	318
	<u>3.180</u>	<u>7.411</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(10.212)</u>	<u>(13.075)</u>

18. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão reconhecidas nas demonstrações financeiras, conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

	<u>31/03/2020</u>			<u>31/12/2019</u>		
	Valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Caixa e bancos	2.810	-	-	6.591	-	-
Aplicações financeiras	274.995	-	-	164.312	-	-
Contas a receber	-	61.145	-	-	65.687	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	2.707	-	-	2.787	-
Passivos						
Debêntures (a)	-	-	(643.830)	-	-	(630.883)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(17.335)	-	-	(16.717)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(3.520)	-	-	(2.954)
Obrigações com o Poder Concedente	-	-	(1.204)	-	-	(1.358)
	<u>277.805</u>	<u>63.852</u>	<u>(665.889)</u>	<u>170.903</u>	<u>68.474</u>	<u>(651.912)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Caixa e bancos e aplicações financeiras** - Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis. As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão

Notas Explicativas

valorizadas pelo valor da cota do fundo na data das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo. As aplicações financeiras em CDB (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.

- **Contas a receber, contas a receber - partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar, fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.
- **Obrigações com o poder concedente** - Consideram-se os valores contábeis desse instrumento financeiro equivalentes aos valores justos, por se tratar de instrumento financeiro com característica exclusiva, oriundos de fontes de financiamentos específicos.
- **Debêntures mensuradas ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	31/03/2020		31/12/2019	
	Valor contábil (a)	Valor justo (b)	Valor contábil (a)	Valor justo (b)
Debêntures	645.356	664.783	632.659	662.484

(a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, a seguir.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados a seguir:

	31/03/2020	31/12/2019
Nível 2:		
Aplicações financeiras	274.995	164.312

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferente dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações nas taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia:

Notas Explicativas

	Valor Justo		Valores brutos contratados e liquidados		Efeito Acumulado		Resultado	
	Moeda Local		Moeda Local Recebidos/(Pagos)		Valores a receber/(recebidos)		Ganho/(Perda) em resultado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/03/2019
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019	-	-	-	651	-	-	-	2.396
TOTAL DAS OPERAÇÕES	-	-	-	651	-	-	-	2.396

Notas Explicativas

Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Riscos de juros	-	2.396
	<u>-</u>	<u>2.396</u>

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de debêntures e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2021 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Vencimentos até	Exposição em R\$ ⁽⁴⁾⁽⁵⁾	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures - 6ª Emissão	IPC-A ⁽³⁾	Novembro de 2021	310.529	(29.753)	(32.415)	(35.078)
Debêntures - 7ª Emissão	CDI ⁽²⁾	Novembro de 2020	334.827	(8.559)	(10.685)	(12.805)
Aplicação financeira (Menkar II) ⁽⁶⁾	CDI ⁽²⁾		274.995	9.822	12.276	14.730
Total do efeito de ganho ou (perda)				<u>(28.490)</u>	<u>(30.824)</u>	<u>(33.153)</u>

As taxas de juros consideradas foram⁽¹⁾:

CDI ⁽²⁾	3,65%	4,56%	5,48%
IPC-A ⁽³⁾	3,30%	4,13%	4,95%

- (1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 31/03/2020, divulgada pela B3;
- (3) Refere-se a variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE;
- (4) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e também não consideram os saldos de juros em 31/03/2020, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores;
- (5) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CDI e IPCA);
- (6) Como o conceito é de dívida líquida, o cenário para se mensurar o impacto no caixa sobre as aplicações financeiras é o mesmo para o endividamento, ou seja, de aumento de taxas de juros. Neste cenário, as aplicações financeiras se beneficiam, pois são pós-fixada.

Notas Explicativas

19. Compromissos vinculados a contratos de concessão

a. Compromissos com o Poder Concedente

Outorga Variável

Refere-se à parte do preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente, correspondente a 3% da receita mensal bruta. A partir de julho de 2013 (exceto outubro de 2013), a alíquota passou a ser de 1,5% sobre a receita bruta mensal, conforme autorizado pelo Poder Concedente.

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2020, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 3.933, referente ao direito de outorga variável (R\$ 3.704 no trimestre findo em 31 de março de 2019).

b. Compromissos relativos à concessão

A concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo da concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustados por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Compromisso de investimento	337.395	337.566

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

20. Demonstração dos fluxos de caixa

a. A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

b. Reconciliação das atividades de financiamento

	<u>Debêntures</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial	(630.883)	(630.883)
Outras variações		
Despesas com juros, variação monetária e cambial	(12.947)	(12.947)
Total das outras variações	(12.947)	(12.947)
Saldo final	<u>(643.830)</u>	<u>(643.830)</u>

Notas Explicativas

21. Eventos subsequentes

- Corononavírus**

Conforme Comunicados ao Mercado divulgados semanalmente pela Controladora CCR S.A., verificou-se no período de 1º de abril a 07 de maio de 2020, e no período de 1º de janeiro a 07 de maio de 2020, em comparação com mesmos períodos do ano anterior, os seguintes efeitos na demanda:

Real 2020 x Real 2019					
Veiculos Equivalentes					
Realizado - 01/abr/2020 a 07/mai/2020			Realizado - 01/jan/2020 a 07/mai/2020		
x			x		
Realizado - 01/abr/2019 a 07/mai/2019			Realizado - 01/jan/2019 a 07/mai/2019		
Passeio	Comercial	Total	Passeio	Comercial	Total
-50,5%	-6,9%	-33,7%	-19,2%	1,7%	-11,1%

	<u>01/04/2020 a</u> <u>30/04/2020</u>	<u>01/04/2019 a</u> <u>30/04/2019</u>	<u>% Var.</u>
Rceita líquida de receita de construção	52.757	76.026	-31%

- Dividendos**

No dia 23 de abril de 2020, foi efetuado o pagamento de dividendos no montante de R\$ 76.469, correspondentes a R\$ 5,21078433167 por ação ordinária, e R\$ 5,73186276484 por ação preferencial, conforme deliberação em Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 20 de abril de 2020.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e aos Administradores da

Concessionária da Rodovia do Oeste de São Paulo S.A.

Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária da Rodovia do Oeste de São Paulo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

Conforme nota explicativa 1.1 às informações contábeis intermediárias, foi celebrado por sua controladora, o Termo de Autocomposição com o Ministério Público do Estado de São Paulo ("Instrumento") do qual a Companhia é parte integrante. Os efeitos relevantes desse instrumento, aplicáveis a Companhia, foram refletidos nas demonstrações financeiras e informações contábeis intermediárias emitidas. As investigações das autoridades públicas não foram concluídas e, dessa forma, novas informações podem ser reveladas no futuro. A Companhia e sua controladora não puderam nos apresentar a totalidade das informações e documentação correlata, por estarem protegidas por segredo de justiça, conforme mencionado na referida nota explicativa. No momento, não é praticável determinar se há perda provável decorrente de obrigação presente em vista de evento passado e nem fazer uma mensuração razoável quanto a eventuais novas provisões passivas sobre este assunto nestas informações trimestrais. Conseqüentemente, não foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes e/ou divulgações nas informações contábeis intermediárias do período findo em 31 de março de 2020 e informações correspondentes divulgadas para fins de comparação.

Conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2020

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino

Contador CRC 1SP196907/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao período encerrado em 31 de março de 2020.

Barueri/SP, 14 de maio de 2020.

MARCELO BANDEIRA FERREIRA BOAVENTURA

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

FÁBIO RUSSO CORRÊA

Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao período encerrado em 31 de março de 2020.

Barueri/SP, 14 de maio de 2020.

MARCELO BANDEIRA FERREIRA BOAVENTURA

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

FÁBIO RUSSO CORRÊA

Diretor